

ATIVIDADE - TEXTO EMBARALHADO

Nome: _____

Esta é uma redação do Enem 2015, sujo tema foi "A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira", de Amanda Carvalho Maia Castro

INTRODUÇÃO (contextualização + tese + argumento 1 + argumento 2).

De acordo com o Mapa da Violência de 2012, o número de mortes por essa causa aumentou em 230% no período de 1980 a 2010.

A violência contra a mulher no Brasil tem apresentado aumentos significativos nas últimas décadas.

Nesse âmbito, pode-se analisar que essa problemática persiste por ter raízes históricas e ideológicas.

Além da física, o balanço de 2014 relatou cerca de 48% de outros tipos de violência contra a mulher, dentre esses a psicológica.

_____

_____

_____

_____

LIVEWORKSHEETS

DESENVOLVIMENTO 1 (Tópico frasal + Repertório + comentário crítico + conclusão).

Contrariando a célebre frase de Simone de Beauvoir “Não se nasce mulher, torna-se mulher”, a cultura brasileira, em grande parte, prega que o sexo feminino tem a função social de se submeter ao masculino, independentemente de seu convívio social, capaz de construir um ser como mulher livre.

O Brasil ainda não conseguiu se desprender das amarras da sociedade patriarcal. Isso se dá porque, ainda no século XXI, existe uma espécie de determinismo biológico em relação às mulheres.

Consequentemente, a punição para este tipo de agressão é dificultada pelos traços culturais existentes, e, assim, a liberdade para o ato é aumentada.

Dessa forma, os comportamentos violentos contra as mulheres são naturalizados, pois estavam dentro da construção social advinda da ditadura do patriarcado.

LIVEWORKSHEETS

DESENVOLVIMENTO 2 (Tópico frasal + Repertório + comentário crítico + conclusão).

Por conseguinte, o número de casos de violência contra a mulher reportados às autoridades é baixíssimo, inclusive os de reincidência.

Nesse viés, as mulheres são objetificadas e vistas apenas como fonte de prazer para o homem, e são ensinadas desde cedo a se submeterem aos mesmos e a serem recatadas.

Além disso, já há o estigma do machismo na sociedade brasileira. Isso ocorre porque a ideologia da superioridade do gênero masculino em detrimento do feminino reflete no cotidiano dos brasileiros.

Dessa maneira, constrói-se uma cultura do medo, na qual o sexo feminino tem medo de se expressar por estar sob a constante ameaça de sofrer violência física ou psicológica de seu progenitor ou companheiro.



LIVEWORKSHEETS